



Universidade Mandume ya Ndemufayo
Escola Superior Politécnica do Namibe
Direcção para a Área Científica

TEMA:

**PROJECTO SOBRE AS AVES
MIGRATÓRIAS DOS ESTUÁRIOS DO
NAMIBE – ANGOLA**

AUTOR:

**ESCOLA SUPERIOR POLITÉCNICA DO
NAMIBE (UNIVERSIDADE MANDUME YA
NDEMUFAYO)**

NAMIBE – ANGOLA





Universidade Mandume ya Ndemufayo
Escola Superior Politécnica do Namibe
Direcção para a Área Científica

- Introdução

Devido às acções humanas, verifica-se uma assustadora aceleração no ritmo de desaparecimento de espécies. A excessiva exploração dos solos, a caça furtiva, a colheita excessiva de plantas endémicas e as queimadas, põem em perigo a preservação de muitas espécies e conduzem a desequilíbrios importantes no ambiente, que em alguns ecossistemas demonstram ser irreversíveis. Para além da destruição de habitats, a introdução de espécies exóticas, a contaminação ou a exploração excessiva dos recursos, também conduzem ao desaparecimento de espécies.

Em 1948 foi criada a organização não governamental denominada União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) que tem como objectivo a promoção de acções em bases científicas que possam garantir a perpetuidade dos recursos naturais, dos quais todos os seres vivos dependem, não apenas por causa dos seus valores culturais e científicos extrínsecos, mas também para o bem-estar económico e social da humanidade. Esta (UICN) define a conservação como o modo sensato de utilizar o ambiente natural e em última análise a mais elevada forma de poupança nacional de espécies.

Angola possui uma riqueza particular no que respeita à diversidade biológica, acreditando os cientistas que a biodiversidade angolana (quer faunística como florística) seja uma das mais importantes do continente africano. A adesão de Angola a vários acordos multilaterais sobre o ambiente, nomeadamente, a Convenção sobre o Combate a desertificação nos países afectados pela seca grave ou desertificação em particular em África, Convenção sobre a diversidade biológica; Convenção quadro das Nações Unidas sobre alterações climáticas; Convenção de Viena sobre a Camada de Ozono; Convenção Internacional das Espécies da Fauna e da Flora selvagem ameaçada de





Universidade Mandume ya Ndemufayo
Escola Superior Politécnica do Namibe
Direcção para a Área Científica

extinção; Convenção sobre as espécies migratórias da fauna Selvagem (Convenção de Bona); Convenção sobre o direito do mar; entre outros, deveriam marcar uma viragem no desenvolvimento da consciência nacional no concernente a protecção dos ecossistemas naturais.

O Namibe é uma província de Angola, dividida em 5 municípios (Moçâmedes, Bibala, Virei, Camucuío e Tômbwa). Tem uma área de 57 091 km² e sua população é de 471613 habitantes. Para além do imenso deserto, a Província possui uma imensa costa atlântica, onde se podem localizar várias praias, *estuários*, cabos, promontórios, baías e variadíssimos encantos naturais paisagísticos, a maioria deles desconhecida da população e outros, pouco ou muito mal aproveitados.

Problema de investigação

No Namibe a degradação da biodiversidade é mais que evidente. Assim sendo, urge diagnosticar as causas, efeitos e buscar soluções práticas para conter este fenómeno de forma a contribuir para a conservação e preservação do ambiente que é bem comum da sociedade angolana. Em função ao anteriormente exposto, o **problema desta investigação** se fundamenta em **contribuir para o conhecimento e preservação das aves migradoras que vivem nos estuários do Namibe.**

Desses encantos naturais paisagísticos citam-se os estuários e sua **diversidade de aves migradoras** que constituem o **campo de acção** sendo biodiversidade da Província do Namibe o **objecto de investigação.**

O **diagnóstico** efectuado por uma equipa constituída por estudantes da Escola Superior Politécnica do Namibe, coordenados pelo Professor e Investigador Agostinho A. M. da Silva, permitiu perceber a existência de várias aves migradoras nos estuários da Província de Namibe e um conjunto de situações que contribuem para a degradação dos mesmos.





Universidade Mandume ya Ndemufayo
Escola Superior Politécnica do Namibe
Direcção para a Área Científica

Permitiu perceber também que no Namibe, embora existam poucos rios de águas permanentes superficiais, o fenómeno de destruição dos ecossistemas estuarinos é muito evidente e com ele é afectada a biodiversidade avícola aí existente.

Assim sendo, e tendo em consideração o problema levantado anteriormenete, é **objectivo geral** desta investigação: **Contribuir para o conhecimento e preservação das aves migradoras nos estuários do Namibe.**

Os **objectivos específicos** desta investigação são: **1** – Fazer a localização e geo-referenciação dos estuários existentes no Namibe; **2** – Sistematizar as principais aves migradoras que ocorrem nos estuários; **3** – Propor medidas conducentes a mitigar a destruição desses ecossistemas. **4** – Identificar as principais actividades antrópicas com influência negativa nestes ecossistemas; **5** – Estudar a periodização das aves migradoras nos estuários do Namibe.

Resultados esperados

Espera-se que esta investigação contribua na elaboração de um trabalho científico que contribua no conhecimento e preservação das aves migradoras nos estuários da Província do Namibe; a elaboração de dados referentes às aves migratórias que podem ser observadas nesses estuários e, contribuir para a mitigação das influências antrópicas negativas nesses ecossistemas.

Materiais e meios necessários

Os **meios humanos** necessários para a conssecussão desta investigação serão os que a tabela abaixo apresenta, que entretanto poderão ser reduzidos em função dos meios económico-financeiros a serem fornecidos:





Universidade Mandume ya Ndemufayo
Escola Superior Politécnica do Namibe
Direcção para a Área Científica

Nº	Categoria ocupacional	Quantidade	Grau Académico
1	Investigador Principal	1	Doutor
2	Investigador Auxiliar	1	Mestre/Licenciado
3	Assistente de Investigação	2	Licenciado
4	Estagiário de Investigação	6	Estudantes

Os materiais técnicos necessários são os seguintes:

Nº	Material	Quantid.	Custos	
			Unitário	Total
1	Tendas individuais de campo	10	Kz 25.000.00	Kz 250.000.00
2	Cadeiras de campo	10	Kz 20.000.00	Kz 200.000.00
3	Binóculos bioculares	10	Kz 75.000.00	Kz 750.000.00
4	Punhais de campo	10	Kz 20.000.00	Kz 200.000.00
5	Pares de botas	10	Kz 25.000.00	Kz 250.000.00
6	Aparelhos de GPS	3	Kz 245.000.00	Kz 735.000.00
7	Computadores portáteis	6	Kz 150.000.00	Kz 900.000.00
8	Computadores de mesa	10	Kz 120.000.00	Kz 1.200.000.00
9	Máquinas fotográficas	2	Kz 145.000.00	Kz 290.000.00
10	Bens alimentares diversos		Kz 1.500.000.00	Kz 1.500.000.00
11	Gerador eléctrico	1	Kz 3.500.000.00	Kz 3.500.000.00
12	Saco-cama	10	Kz 20.000.00	Kz 200.000.00
13	Camas de campanha	10	Kz 25.000.00	Kz 250.000.00
14	Colchões de campanha	10	Kz 10.000.00	Kz 100.000.00
15	Material gastável diverso		Kz 650.000.00	Kz 650.000.00
16	Material de Laboratório diverso			Kz 5.000.000.00
Total geral de despesas				Kz 25.975.000.00

ANEXOS

Evidências fotográficas de algumas aves migratórias nos estuários do Namibe

Pelicano africano (*Pelecanus rufescens*)





Universidade Mandume ya Ndemufayo
Escola Superior Politécnica do Namibe
Direcção para a Área Científica

Flamingo-pequeno (*Phoeniconaias minor*)



Flamingo bico-de-colher ou Colhereiro (*Platela leucorodia*)

